



**DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS**

**JUNHO
2019**

SUMÁRIO

PRESS RELEASE	3
FATOS RELEVANTES.....	5
DESTAQUES FINANCEIROS	5
DESTAQUES OPERACIONAIS.....	7

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1: Indicadores Econômico-Financeiros.....	4
Tabela 2: Demonstrativo dos Principais Itens de Resultado	5
Tabela 3: Demonstrativo Lucro Líquido Contábil x Lucro Líquido Recorrente.....	7
Tabela 4: Demonstrativo da Evolução Patrimonial	7
Tabela 5: Demonstrativo da Carteira de Crédito	8
Tabela 6: Outros Indicadores	8

PRESS RELEASE

Este *Press Release* pode conter informações sobre eventos futuros. Tais informações não seriam apenas fatos históricos, mas refletiriam os desejos e as expectativas da direção da Companhia. As palavras “antecipa”, “deseja”, “espera”, “prevê”, “planeja”, “prediz”, “projeta”, “almeja” e similares pretendem identificar afirmações que, necessariamente, envolvem riscos conhecidos e desconhecidos.

Riscos conhecidos incluem incertezas que não são limitadas ao impacto da competitividade dos preços e serviços, aceitação dos serviços no mercado, transações de serviços da Companhia e de seus competidores, aprovação regulamentar, flutuação da moeda, mudanças no mix de serviços oferecidos e outros riscos descritos nos relatórios da Companhia. Este *Press Release* está atualizado até a presente data e o Banrisul poderá ou não atualizá-lo mediante novas informações e/ou acontecimentos futuros.

TABELA 1: INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS

Principais Itens de Resultado - R\$ Milhões	1S19	1S18	2T19	1T19	4T18	3T18	2T18	1S19/ 1S18	2T19/ 1T19
Margem Financeira	2.697,3	2.684,4	1.351,5	1.345,7	1.578,1	1.428,6	1.337,1	0,5%	0,4%
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	579,8	582,7	294,4	285,4	449,8	247,6	277,7	-0,5%	3,1%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	2.117,4	2.101,7	1.057,2	1.060,3	1.128,3	1.181,1	1.059,4	0,7%	-0,3%
Receita da Intermediação Financeira	4.523,0	4.656,9	2.258,3	2.264,7	2.449,7	2.445,2	2.513,4	-2,9%	-0,3%
Despesa da Intermediação Financeira	2.405,5	2.555,1	1.201,1	1.204,4	1.321,5	1.264,1	1.454,0	-5,9%	-0,3%
Receitas de Serviços e Tarifas Bancárias	992,3	970,9	501,6	490,7	538,2	488,0	489,7	2,2%	2,2%
Despesas Administrativas Recorrentes ⁽¹⁾	1.884,5	1.859,2	933,6	950,8	989,3	960,0	928,8	1,4%	-1,8%
Outras Despesas Operacionais Recorrentes	325,2	287,8	195,9	129,3	147,7	183,0	152,9	13,0%	51,6%
Outras Receitas Operacionais Recorrentes	221,4	161,2	123,9	97,5	79,1	91,0	84,6	37,4%	27,2%
Lucro Líquido Recorrente	625,6	505,9	305,7	320,0	300,1	290,2	262,0	23,7%	-4,5%
Lucro Líquido	655,3	505,9	335,4	320,0	252,5	290,2	262,0	29,5%	4,8%
Principais Itens Patrimoniais - R\$ Milhões	Jun 2019	Jun 2018	Jun 2019	Mar 2019	Dez 2018	Set 2018	Jun 2018	Jun 2019/ Jun 2018	Jun 2019/ Mar 2019
Ativos Totais	79.465,7	75.331,2	79.465,7	77.870,6	77.427,9	75.840,0	75.331,2	5,5%	2,0%
Títulos e Valores Mobiliários ⁽²⁾	22.109,4	20.827,1	22.109,4	21.096,4	21.067,1	22.121,9	20.827,1	6,2%	4,8%
Carteira de Crédito Total	34.237,2	32.007,0	34.237,2	34.301,9	34.063,7	31.742,6	32.007,0	7,0%	-0,2%
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa	2.594,0	2.658,4	2.594,0	2.582,3	2.612,1	2.392,4	2.658,4	-2,4%	0,5%
Créditos em Atraso > 90 dias	752,7	1.082,2	752,7	878,0	868,5	924,0	1.082,2	-30,4%	-14,3%
Recursos Captados e Administrados	69.370,9	62.963,8	69.370,9	67.887,4	67.780,4	65.330,8	62.963,8	10,2%	2,2%
Patrimônio Líquido	7.522,5	7.034,9	7.522,5	7.369,0	7.278,9	7.251,9	7.034,9	6,9%	2,1%
Patrimônio de Referência Conglomerado Prudencial	6.478,9	5.963,4	6.478,9	6.322,0	6.145,5	6.190,4	5.963,4	8,6%	2,5%
Patrimônio Líquido Médio	7.400,7	7.035,0	7.445,7	7.323,9	7.265,4	7.143,4	7.116,6	5,2%	1,7%
Ativo Total Médio	78.446,8	74.309,3	78.668,2	77.649,2	76.633,9	75.585,6	73.557,4	5,6%	1,3%
Ativos Rentáveis Médios	69.806,4	66.089,7	70.671,1	68.941,7	67.693,1	67.569,5	65.833,0	5,6%	2,5%
Principais Inf. do Mercado Acionário - R\$ Milhões	1S19	1S18	2T19	1T19	4T18	3T18	2T18	1S19/ 1S18	2T19/ 1T19
Juros sobre Capital Próprio / Dividendos ⁽³⁾	262,6	200,9	135,0	127,7	130,7	88,3	116,4	30,7%	5,7%
Valor de Mercado	9.713,1	6.032,3	9.713,1	9.893,1	9.071,1	6.126,4	6.032,3	61,0%	-1,8%
Valor Patrimonial por Ação	18,39	17,20	18,39	18,02	17,80	17,73	17,20	6,9%	2,1%
Preço Médio da Ação (R\$)	23,91	17,36	23,59	24,24	19,93	15,26	17,35	37,7%	-2,7%
Lucro Líquido por Ação (R\$)	1,60	1,23	0,82	0,78	0,62	0,71	0,64	30,2%	4,9%
Índices Financeiros	1S19	1S18	2T19	1T19	4T18	3T18	2T18		
ROAA Recorrente Anualizado ⁽⁴⁾	1,6%	1,4%	1,6%	1,7%	1,6%	1,5%	1,4%		
ROAE Recorrente Anualizado ⁽⁵⁾	17,6%	14,9%	17,5%	18,7%	17,6%	17,3%	15,6%		
Índice de Eficiência Recorrente ⁽⁶⁾	51,4%	51,8%	51,4%	51,5%	51,5%	51,8%	51,8%		
Margem Financeira sobre Ativos Rentáveis	7,88%	8,29%	7,87%	8,04%	9,66%	8,73%	8,38%		
Custo Operacional Recorrente	4,8%	4,9%	4,8%	4,9%	4,9%	4,9%	4,9%		
Índice de Inadimplência > 90 dias ⁽⁷⁾	2,20%	3,37%	2,20%	2,56%	2,55%	2,91%	3,37%		
Índice de Cobertura 90 dias ⁽⁸⁾	344,6%	245,7%	344,6%	294,1%	300,8%	258,9%	245,7%		
Índice de Provisionamento ⁽⁹⁾	7,6%	8,3%	7,6%	7,5%	7,7%	7,5%	8,3%		
Índice de Basileia Conglomerado Prudencial	15,8%	15,0%	15,8%	15,6%	15,2%	15,9%	15,0%		
Indicadores Estruturais	Jun 2019	Jun 2018	Jun 2019	Mar 2019	Dez 2018	Set 2018	Jun 2018		
Agências	518	517	518	518	518	518	517		
Postos de Atendimento Bancário	181	187	181	184	187	187	187		
Pontos de Atendimento Eletrônico	433	461	433	436	443	455	461		
Colaboradores	10.276	10.705	10.276	10.182	10.763	10.732	10.705		
Indicadores Econômicos	1S19	1S18	2T19	1T19	4T18	3T18	2T18		
Selic Efetiva Acumulada	3,07%	3,18%	1,54%	1,51%	1,54%	1,59%	1,56%		
Taxa de Câmbio (R\$/US\$ - final de período)	3,83	3,86	3,83	3,90	3,87	4,00	3,86		
Variação Cambial (%)	-1,10%	16,56%	-1,66%	0,57%	-3,22%	3,84%	16,01%		
IGP-M	4,39%	5,40%	2,19%	2,16%	-0,69%	2,75%	3,86%		
IPCA	2,23%	2,60%	0,71%	1,51%	0,39%	0,72%	1,89%		

(1) Inclui despesas de pessoal recorrentes e outras despesas administrativas.

(2) Inclui aplicações interfinanceiras de liquidez e deduz as obrigações compromissadas.

(3) Juros sobre o capital próprio e dividendos pagos, creditados e/ou provisionados (antes da retenção do Imposto de Renda).

(4) Lucro líquido sobre ativo total médio.

(5) Lucro líquido sobre patrimônio líquido médio.

(6) Índice de eficiência - acumulado no período dos últimos 12 meses. Despesas de pessoal + outras despesas administrativas / margem financeira + renda de prestação de serviços + (outras receitas operacionais - outras despesas operacionais).

(7) Atrasos > 90 dias / carteira de crédito.

(8) Provisão para devedores duvidosos / atrasos > 90 dias.

(9) Provisão para devedores duvidosos / carteira de crédito.

FATOS RELEVANTES

No dia 10 de julho de 2019, tomou posse a nova Diretoria do Banrisul. Assumiu a presidência do Banco o Executivo Cláudio Coutinho Mendes. A vice-presidência e a Diretoria de Controle e Risco foram ocupadas pelo Executivo Irany de Oliveira Sant'Anna Junior. As Diretorias de Produtos, Segmentos e Canais Digitais, Comercial de Distribuição e Varejo, de Tecnologia da Informação, de Finanças e Relações com Investidores, de Crédito e Operações, Institucional e a Administrativa foram ocupadas, respectivamente, pelos Executivos Claíse Müller Rauber, Fernando Postal, Jorge Fernando Krug Santos, Marcus Vinícius Feijó Staffen, Osvaldo Lobo Pires, Raquel Santos Carneiro e Suzana Flores Cogo.

DESTAQUES FINANCEIROS

Apresentamos a seguir, de forma sintética, o desempenho do Banrisul no 1S19 e 2T19. A Análise de Desempenho, o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras e as Notas Explicativas estão disponibilizadas no site www.banrisul.com.br/ri.

TABELA 2: DEMONSTRATIVO DOS PRINCIPAIS ÍTENS DE RESULTADO

Resultado - R\$ Milhões	1S19	1S18	2T19	1T19	4T18	3T18	2T18	1S19/ 1S18	2T19/ 1T19
Margem Financeira	2.697,3	2.684,4	1.351,5	1.345,7	1.578,1	1.428,6	1.337,1	0,5%	0,4%
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	579,8	582,7	294,4	285,4	449,8	247,6	277,7	-0,5%	3,1%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	2.117,4	2.101,7	1.057,2	1.060,3	1.128,3	1.181,1	1.059,4	0,7%	-0,3%
Receitas de Serviços e Tarifas Bancárias	992,3	970,9	501,6	490,7	538,2	488,0	489,7	2,2%	2,2%
Despesas Administrativas Recorrentes	1.884,5	1.859,2	933,6	950,8	989,3	960,0	928,8	1,4%	-1,8%
Resultado Operacional	956,3	862,9	495,2	461,1	416,5	503,8	442,2	10,8%	7,4%
Lucro Líquido	655,3	505,9	335,4	320,0	252,5	290,2	262,0	29,5%	4,8%
Lucro Líquido Recorrente	625,6	505,9	305,7	320,0	300,1	290,2	262,0	23,7%	-4,5%

O **lucro líquido** alcançou R\$655,3 milhões no 1S19, 29,5% acima do lucro líquido apurado no 1S18. No 2T19, o lucro líquido totalizou R\$335,4 milhões, com crescimento de 28,0% em relação ao lucro líquido do 2T18 e de 4,8% na comparação com o 1T19. O **lucro líquido recorrente** totalizou R\$625,6 milhões no 1S19, 23,7% acima do lucro líquido registrado no 1S18. No 2T19, o lucro líquido recorrente somou R\$305,7 milhões, com ampliação de 16,7% em relação ao 2T18 e redução de 4,5% na comparação com o 1T19.

O resultado alcançado está impactado pela reestruturação de planos de benefício pós-emprego da FBSS, tratado como extraordinário, cujo efeito no lucro, líquido dos impactos tributários, é de R\$29,7 milhões.

O **desempenho recorrente** registrado pelo Banrisul no 1S19 frente ao 1S18, reflete a relativa estabilidade do resultado bruto da intermediação financeira, o aumento das receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias, o crescimento das despesas administrativas, a trajetória favorável das outras receitas/despesas operacionais recorrentes e o menor volume de tributos sobre o lucro, face, em especial, à redução de alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL em janeiro de 2019.

Em relação ao desempenho do 1T19, o desempenho recorrente do 2T19 foi influenciado, especialmente, pela relativa estabilidade da margem financeira, pelo crescimento das despesas de PDD, pelo aumento das receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias, pela redução das despesas administrativas e pela trajetória desfavorável das outras receitas/despesas operacionais recorrentes.

A **margem financeira**, R\$2.697,3 milhões, apurada no 1S19, registrou relativa estabilidade frente ao valor registrado no mesmo período do ano anterior. No 2T19, a margem financeira totalizou R\$1.351,5 milhões, apresentando relativa estabilidade na comparação com o trimestre anterior.

A estabilidade da **margem financeira** no 1S19 em relação ao 1S18 reflete a redução nas taxas das operações de crédito, em linha com a redução da taxa básica de juros, num contexto de aumento dos ativos de crédito. Em relação ao 1T19, a relativa estabilidade da margem financeira no 2T19 reflete a estabilização da variação nas despesas com juros e nas receitas com juros.

As **despesas de provisão** para créditos de liquidação duvidosa, R\$579,8 milhões no 1S19, apresentaram relativa estabilidade em relação às despesas do mesmo período de 2018, face à redução das operações de crédito em atraso e à rolagem da carteira por níveis de *rating*. No 2T19, as despesas de PDD somaram R\$294,4 milhões, com ampliação de 3,1% ou R\$9,0 milhões frente ao 1T19, impactada pela rolagem da carteira por níveis de *rating*, num contexto de diminuição dos atrasos e estabilidade das operações de crédito.

As **receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias**, R\$992,3 milhões no 1S19, apresentaram crescimento de 2,2% ou R\$21,4 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, influenciado, especialmente, pelo incremento das receitas de tarifas de conta corrente e de seguros, previdência e capitalização, minimizado pela redução nas receitas da rede de adquirência, impactada por alteração no contrato de credenciamento à rede Vero, com efeitos nas receitas e despesas contabilizadas a partir de maio de 2018. Na comparação com o 1T19, as receitas de prestação de serviços e de tarifas apresentaram ampliação de 2,2% ou R\$10,8 milhões, face, principalmente, ao acréscimo das receitas de seguros, previdência e capitalização.

As **despesas administrativas**, constituídas por despesas de pessoal e outras despesas administrativas, somaram R\$1.884,5 milhões no 1S19, com crescimento de 1,4% ou R\$25,2 milhões frente às despesas administrativas do 1S18. Em relação às despesas administrativas do 1T19, as despesas administrativas do 2T19 apresentaram redução de 1,8% ou R\$17,2 milhões.

As **despesas de pessoal** apresentaram acréscimo de 1,6% ou R\$15,1 milhões no 1S19 frente ao fluxo de despesas de pessoal do 1S18, devido, principalmente, ao acordo coletivo da categoria de 2018. Frente às despesas de pessoal do 1T19, as despesas de pessoal do 2T19 registraram redução de 3,2% ou R\$15,8 milhões, face, em especial, ao desligamento dos empregados que aderiram ao Plano de Desligamento por Aposentadoria Voluntária - PDAV no 1T19.

Outras despesas administrativas registraram, no 1S19, aumento de 1,1% ou R\$10,2 milhões em relação ao 1S18 face, principalmente, ao crescimento das despesas com propaganda, promoções e publicidade, das despesas com serviços técnicos especializados, das despesas com aluguéis e condomínios, das despesas com amortização e depreciação e das despesas com serviço de vigilância, segurança e transportes de valores, minimizado pela redução das despesas com serviços de terceiros, em especial, no negócio de adquirência. No comparativo com o 1T19, outras despesas administrativas do 2T19 apresentaram relativa estabilidade.

A **reconciliação entre lucro líquido e lucro líquido recorrente** está apresentada na sequência, face à ocorrência de eventos extraordinários no 4T18 e no 1S19. A reconciliação é utilizada para demonstração dos indicadores de retorno sobre patrimônio líquido, sobre ativos e de eficiência, calculados com base em lucro líquido recorrente.

O evento tratado para fins de análise como extraordinário no 4T18 refere-se ao **Plano de Desligamento por Aposentadoria Voluntária**, lançado em dezembro de 2018 e pelo qual 555 empregados se desligaram da Instituição no 1T19. Os custos provisionados no âmbito do PDAV totalizaram R\$86,5 milhões no 4T18.

No 1S19 foi iniciada e concluída a reestruturação dos planos de benefício pós-emprego da Fundação Banrisul de Seguridade Social - FBSS. O processo de migração voluntária dos participantes e assistidos do Plano de Benefícios I - PBI para Plano de Benefícios FBPREV III - FBPREV III iniciou em 28 de janeiro de 2019 e encerrou em 27 de abril de 2019, resultando na adesão de cerca de 35% dos participantes do PBI. O impacto da reestruturação dos planos da FBSS sobre o lucro líquido do 1S19 foi de R\$29,7 milhões, líquido dos efeitos fiscais, montante representado pela diferença entre a despesa referente ao valor aportado pelo patrocinador Banrisul no processo de migração, R\$126,1 milhões, e o resultado atuarial da migração, R\$175,6 milhões, decorrente do efeito de cálculos atuariais de liquidação dos direitos dos participantes migrantes do PBI sobre a parcela de obrigações do patrocinador. Pela aplicação das regras contábeis previstas no CPC 33 (R1), a reestruturação do PBI promovida em 2019 agregou maior equilíbrio aos planos de benefícios pós-emprego, remanescendo, contudo, passivo de R\$462,2 milhões, reconhecido no patrimônio do Banrisul.

TABELA 3: DEMONSTRATIVO LUCRO LÍQUIDO CONTÁBIL X LUCRO LÍQUIDO RECORRENTE

Eventos Extraordinários - R\$ Milhões	1S19	1S18	2T19	1T19	4T18	3T18	2T18
Lucro Líquido Recorrente	625,6	505,9	305,7	320,0	300,1	290,2	262,0
Eventos Extraordinários	29,7	-	29,7	-	(47,6)	-	-
Planos de Desligamento por Aposentadoria Voluntária	-	-	-	-	(86,5)	-	-
Reestruturação Planos Fundação Banrisul de Seguridade Social - FBSS	49,5	-	49,5	-	-	-	-
Efeitos Fiscais	(19,8)	-	(19,8)	-	38,9	-	-
Lucro Líquido	655,3	505,9	335,4	320,0	252,5	290,2	262,0
ROAA Recorrente Anualizado	1,6%	1,4%	1,6%	1,7%	1,6%	1,5%	1,4%
ROAE Recorrente Anualizado	17,6%	14,9%	17,5%	18,7%	17,6%	17,3%	15,6%
Índice de Eficiência Recorrente ⁽¹⁾	51,4%	51,8%	51,4%	51,5%	51,5%	51,8%	51,8%

(1) Acumulado no período dos últimos 12 meses.

O **ROAE recorrente** anualizado alcançou 17,6% no 1S19, 2,7 pp. acima do apurado no 1S18, refletindo a relativa estabilidade do resultado bruto da intermediação financeira, o crescimento das receitas de prestação de serviços e de tarifas, o aumento das despesas administrativas, a evolução favorável de outras receitas/despesas operacionais recorrentes, bem como o menor volume de tributos sobre o lucro.

O **índice de eficiência recorrente** alcançou 51,4% nos doze meses acumulados até junho de 2019 frente aos 51,8% alcançados nos doze meses acumulados até junho de 2018. A melhora do indicador de eficiência reflete a ampliação da margem financeira acrescida das receitas de prestação de serviços e de tarifas em volume superior ao incremento das despesas administrativas recorrentes, influenciado, especialmente, pelo acordo coletivo da categoria e pelo incremento nos negócios.

DESTAQUES OPERACIONAIS

TABELA 4: DEMONSTRATIVO DA EVOLUÇÃO PATRIMONIAL

Evolução Patrimonial - R\$ Milhões	Jun 2019	Mar 2019	Dez 2018	Set 2018	Jun 2018	Jun 2019/ Jun 2018	Jun 2019/ Mar 2019
Ativos Totais	79.465,7	77.870,6	77.427,9	75.840,0	75.331,2	5,5%	2,0%
Operações de Crédito	34.237,2	34.301,9	34.063,7	31.742,6	32.007,0	7,0%	-0,2%
TVM + Aplicações Interfinanceiras - Obrigações Compromissadas	22.109,4	21.096,4	21.067,1	22.121,9	20.827,1	6,2%	4,8%
Recursos Captados e Administrados	69.370,9	67.887,4	67.780,4	65.330,8	62.963,8	10,2%	2,2%
Patrimônio Líquido	7.522,5	7.369,0	7.278,9	7.251,9	7.034,9	6,9%	2,1%

Os **ativos totais** alcançaram R\$79.465,7 milhões em junho de 2019, com incremento de 5,5% ou R\$4.134,5 milhões em relação a junho de 2018 e de 2,0% ou R\$1.595,1 milhões na comparação com março de 2019. O aumento dos ativos nos doze meses reflete, em especial, o acréscimo na captação de recursos (depósitos, recursos em letras e dívida subordinada), em R\$4.502,6 milhões, minimizado pela redução nas captações no mercado aberto em R\$686,0 milhões. No que se refere à alocação, destaca-se o aumento do saldo da carteira de crédito, em R\$2.230,2 milhões, do saldo de depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil - Bacen, em R\$939,9 milhões, e de TVM somado às aplicações interfinanceiras de liquidez em R\$596,2 milhões. Nos últimos três meses, a trajetória dos ativos reflete, em especial, a elevação na captação de recursos, em R\$833,5 milhões, e na captação no mercado aberto em R\$432,1 milhões. Quanto à alocação, o saldo de TVM somado às aplicações interfinanceiras de liquidez apresentaram crescimento de R\$1.445,1 milhões, enquanto os depósitos compulsórios no Bacen e os ativos de crédito registraram relativa estabilidade no período.

Os **ativos de crédito** no conceito ampliado alcançaram R\$34.657,3 milhões em junho de 2019, com acréscimo de 6,6% nos doze meses. Descontadas as operações de cobrança em garantias prestadas, a carteira de crédito apresentou expansão de 7,0% nos doze meses, desempenho motivado, especialmente, pelo aumento de R\$3.011,6 milhões no crédito comercial pessoa física, trajetória minimizada pela redução de R\$399,3 milhões nos créditos vinculados a operações adquiridas em cessão e de R\$318,9 milhões no crédito comercial pessoa jurídica. Na comparação com março de 2019, os ativos de crédito apresentaram relativa estabilidade.

TABELA 5: DEMONSTRATIVO DA CARTEIRA DE CRÉDITO

Operações de Crédito - R\$ Milhões	Jun 2019	% Total Crédito	Mar 2019	Dez 2018	Set 2018	Jun 2018	Jun 2019/ Jun 2018	Jun 2019/ Mar 2019
Câmbio	684,2	2,0%	713,6	736,5	699,9	743,4	-8,0%	-4,1%
Comercial	25.590,4	74,7%	25.433,0	25.018,0	22.679,1	22.897,7	11,8%	0,6%
Pessoa Física	19.600,2	57,2%	19.369,5	18.790,4	16.733,5	16.588,7	18,2%	1,2%
Consignado	14.508,8	42,4%	14.107,9	13.351,6	12.278,5	11.820,4	22,7%	2,8%
Outros	5.091,4	14,9%	5.261,6	5.438,8	4.455,0	4.768,2	6,8%	-3,2%
Pessoa Jurídica	5.990,1	17,5%	6.063,5	6.227,6	5.945,5	6.309,0	-5,1%	-1,2%
Capital de Giro	3.979,6	11,6%	3.977,5	4.153,8	3.992,7	4.234,0	-6,0%	0,1%
Outros	2.010,5	5,9%	2.086,1	2.073,8	1.952,8	2.075,0	-3,1%	-3,6%
Financiamento de Longo Prazo	837,1	2,4%	883,1	936,2	1.010,9	1.069,3	-21,7%	-5,2%
Imobiliário	4.209,3	12,3%	4.167,9	4.112,7	4.046,4	3.974,2	5,9%	1,0%
Rural	2.311,5	6,8%	2.411,9	2.459,2	2.408,5	2.319,1	-0,3%	-4,2%
Outros ⁽¹⁾	604,7	1,8%	692,2	801,2	897,8	1.003,4	-39,7%	-12,6%
Total Oper. com Caract. Concessão de Crédito	34.237,2	100,0%	34.301,9	34.063,7	31.742,6	32.007,0	7,0%	-0,2%

(1) Inclui arrendamento mercantil, créditos vinculados a operações adquiridas em cessão e setor público.

Os **títulos e valores mobiliários - TVM e as aplicações interfinanceiras de liquidez** totalizaram R\$26.391,2 milhões que, subtraídas das operações compromissadas, apresentaram saldo líquido de R\$22.109,4 milhões ao final de junho de 2019, com ampliação de 6,2% ou R\$1.282,2 milhões em doze meses. A evolução das aplicações em tesouraria no período foi influenciada pela ampliação dos depósitos e dos recursos em letras, num contexto de crescimento da carteira de crédito e dos recolhimentos compulsórios no Bacen. Em relação a março de 2019, o saldo de TVM e aplicações interfinanceiras de liquidez, descontadas as operações compromissadas, registrou aumento de 4,8% ou R\$1.013,0 milhões, impactado, especialmente, pelo incremento dos depósitos e dos recursos em letras, num contexto de relativa estabilidade da carteira de crédito e dos recolhimentos compulsórios no Bacen.

Os **recursos captados e administrados**, constituídos por depósitos, recursos em letras, dívida subordinada e recursos de terceiros administrados, totalizaram R\$69.370,9 milhões em junho de 2019, com ampliação de 10,2% ou R\$6.407,1 milhões em doze meses, desempenho motivado, especialmente, pelo aumento de R\$3.208,0 milhões dos depósitos, de R\$1.904,5 milhões dos recursos de terceiros administrados e de R\$1.114,1 milhões dos recursos em letras. No último trimestre, os recursos captados e administrados registraram elevação de 2,2% ou R\$1.483,5 milhões, influenciada, principalmente, pelo crescimento dos recursos de terceiros administrados, em R\$650,0 milhões, dos depósitos, em R\$634,2 milhões, e dos recursos em letras em R\$102,1 milhões.

O **patrimônio líquido** alcançou R\$7.522,5 milhões em junho de 2019, 6,9% ou R\$487,5 milhões acima da posição de junho de 2018 e ampliação de 2,1% ou R\$153,5 milhões na comparação com março de 2019. A evolução do patrimônio líquido, nos doze meses, reflete, especialmente, a incorporação dos resultados gerados, os pagamentos de juros sobre o capital próprio e o provisionamento de dividendos, a reclassificação para resultados de exercícios futuros, em R\$103,0 milhões, e o remensuramento do passivo atuarial do plano de benefícios pós-emprego, conforme aplicação das regras contábeis previstas no CPC 33 (R1). Nos três últimos meses, a trajetória reflete, especialmente, a incorporação dos resultados gerados, o pagamento de juros sobre o capital próprio e o provisionamento de dividendos e o remensuramento do passivo atuarial.

O Banrisul recolheu e provisionou R\$604,4 milhões em **impostos e contribuições** próprios no primeiro semestre de 2019. Os tributos retidos e repassados, incidentes diretamente sobre a intermediação financeira e demais pagamentos, somaram R\$562,5 milhões no período.

TABELA 6: OUTROS INDICADORES

Indicadores - %	1S19	1S18	2T19	1T19	4T18	3T18	2T18
Margem Financeira sobre Ativos Rentáveis	7,88%	8,29%	7,87%	8,04%	9,66%	8,73%	8,38%
Índice de Basileia Conglomerado Prudencial	15,8%	15,0%	15,8%	15,6%	15,2%	15,9%	15,0%
Carteira de Crédito Risco Normal / Carteira Total	87,4%	87,9%	87,4%	87,5%	87,1%	88,6%	87,9%
Carteira de Crédito Risco 1 e 2 / Carteira Total	12,6%	12,1%	12,6%	12,5%	12,9%	11,4%	12,1%
Índice de Inadimplência > 90 dias	2,20%	3,37%	2,20%	2,56%	2,55%	2,91%	3,37%
Índice de Cobertura 90 dias	344,6%	245,7%	344,6%	294,1%	300,8%	258,9%	245,7%
Índice de Provisionamento	7,6%	8,3%	7,6%	7,5%	7,7%	7,5%	8,3%

A evolução da **margem financeira sobre ativos rentáveis**, comparando o 1S19 com o 1S18, reflete a ampliação dos ativos de crédito em proporção dos ativos rentáveis, bem como a redução da taxa básica de juros, com efeito direto nas despesas e receitas com juros.

O **índice de inadimplência de 90 dias** foi de 2,20% em junho de 2019, com redução de 1,17 pp. em doze meses e 0,36 pp. na comparação com março de 2019. O saldo de operações de crédito vencidas há mais de 90 dias foi de R\$752,7 milhões em junho de 2019, com diminuição de 30,4% em doze meses e de 14,3% nos três meses. O **índice de cobertura** de junho de 2019 alcançou 344,6% em proporção das operações em atraso acima de 90 dias, frente 245,7% de junho de 2018 e 294,1% de março de 2019. Na comparação com junho de 2018, a trajetória do índice de cobertura de 90 dias reflete a redução dos créditos em atraso em volume mais expressivo que a redução nas provisões para operações de crédito. No último trimestre, a trajetória do índice de cobertura 90 dias foi influenciada, especialmente, pela redução de operações de crédito em atraso e pela relativa estabilidade das provisões para operações de crédito.

O **índice de provisionamento** alcançou 7,6% do saldo de operações de crédito em junho de 2019, 0,7 pp. abaixo do indicador de junho de 2018 e 0,1 pp. superior ao índice de março de 2019. O saldo de provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa apresentou retração de R\$64,4 milhões nos doze meses, refletindo a redução dos atrasos e a rolagem da carteira por níveis de *rating*, num contexto de crescimento dos ativos de crédito. A carteira de crédito classificada por *rating* apresentou diminuição de 0,5 pp. na proporção de operações classificadas como risco normal frente a junho de 2018. Nos últimos três meses, o saldo de provisão registrou relativa estabilidade e a representatividade da carteira de crédito de risco normal sobre a carteira total apresentou retração de 0,1 pp.

Porto Alegre, 13 de agosto de 2019.

